

Estação de Tratamento de Água Rio das Velhas



Belo Horizonte, 6 de agosto de 2015 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVSPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do segundo trimestre de 2015 (2T15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com os segundos trimestres de 2014 (2T14) e de 2013 (2T13). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão disponíveis para download no site www.copasa.com.br/ri.

Destaques Financeiros (R\$ mil)

II Trimestres	2T15	2T14	2T15 X 2T14	2T13	2T14 X 2T13
EBITDA ajustado	197.451	268.712	-26,5%	252.863	6,3%
Margem EBITDA ajustada	24,4%	33,6%		34,1%	
Receita Líquida de água e esgoto	745.108	768.590	-3,1%	725.856	5,9%
Custos e Despesas*	695.105	608.257	14,3%	561.986	8,2%
Resultado Financeiro Líquido	(68.851)	(43.611)	57,9%	(43.202)	0,9%
Outras receitas operacionais líquidas	8.775	(4.963)	-276,8%	(5.629)	-11,8%
Lucro Líquido	3.788	81.923	-95,4%	76.221	7,5%
Dívida Líquida	3.184.378	3.109.543	2,4%	2.768.525	12,0%

I Semestres	1S15	1S14	1S15 X 1S14	1S13	1S14 X 1S13
EBITDA ajustado	428.431	574.259	-25,4%	543.670	5,6%
Margem EBITDA ajustada	27,2%	35,6%		36,5%	
Receita Líquida de água e esgoto	1.480.235	1.557.849	-5,0%	1.456.792	6,9%
Custos e Despesas*	1.329.426	1.191.438	11,6%	1.082.606	10,1%
Resultado Financeiro Líquido	(150.165)	(87.776)	71,1%	(80.428)	9,1%
Outras receitas operacionais líquidas	7.758	(11.225)	-169,1%	(13.982)	-19,7%
Lucro Líquido	20.238	198.536	-89,8%	192.592	3,1%

*Custos dos serviços prestados + despesas comerciais e administrativas.

ÁGUA

Ligações: **4,1 milhões**
Economias: **4,9 milhões**
Volume faturado: **154,2 milhões de m³**
Rede distribuidora: **48,9 mil km**

ESGOTO

Ligações: **2,5 milhões**
Economias: **3,2 milhões**
Volume faturado: **102,0 milhões de m³**
Rede coletora: **23,5 mil km**

Destaques Operacionais
(dados consolidados)

Fatos Relevantes

Reajuste tarifário

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado pela Companhia, a Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais – ARSAE-MG divulgou, em 10 de abril de 2015, a Resolução Normativa nº 64/2015, na qual autoriza o reajuste das tarifas de água e de esgoto da Copasa, com impacto tarifário médio de 15,04%, aplicado em consumos registrados a partir de 13 de maio de 2015.

A referida Resolução e a Nota Técnica CRFEF/GRT 02/2015 encontram-se disponíveis no site da Agência, na seção “Legislação” e no site de Relações com Investidores da Copasa, www.copasa.com.br/ri.

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – Obras para implantação de captação de água bruta no Rio Paraopeba

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado pela Companhia, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), por parte do acionista controlador, Estado de Minas Gerais, para posterior aumento de capital, no valor de R\$ 128,4 milhões. Desse montante, R\$ 30,0 milhões foram repassados à Companhia em 24/04/2015, R\$ 25,7 milhões em 10/06/2015 e R\$ 22,7 milhões em 10/07/2015. O saldo remanescente, no valor de R\$ 50,0 milhões, será repassado com base no cronograma físico-financeiro do empreendimento ao qual se destinará os recursos, da seguinte forma: R\$ 24,1 milhões em 10/08/2015, R\$ 16,1 milhões em 10/09/2015 e R\$ 9,8 milhões em 10/10/2015, podendo tais parcelas ser antecipadas.

A constituição do AFAC ensejará em posterior aumento de capital, por meio da subscrição particular de ações da Companhia, sendo que o preço unitário de emissão será de R\$ 18,17 e as demais condições serão definidas pelo Conselho de Administração oportunamente. Maiores detalhes constam da [ata da RCA](#) de 23/04/2015.

Os recursos se destinam ao pagamento das obras que estão sendo executadas para ampliar a oferta de água para a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), compreendendo a captação de 5.000 litros de água bruta por segundo no Rio Paraopeba, por meio de seis conjuntos de motobombas, aproximadamente 6.500 metros de adutoras de aço, com diâmetro de 1,5 metro, e tratamento dessa água na Estação de Tratamento de Água Rio Manso, que integra o Sistema Paraopeba. Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 01/07/2015, as obras de construção do novo sistema têm previsão de conclusão em dezembro de 2015. Esse investimento foi uma das medidas anunciadas no início de 2015 para enfrentamento da escassez hídrica.

Política de Endividamento

Diante da atual conjuntura do setor, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2015, a alteração da Política de Endividamento, constante do Artigo 4º do [Estatuto Social](#) da Companhia, que passou a vigorar nos termos a seguir:

“**Artigo 4º** Para o cumprimento de suas finalidades institucionais, poderá a COPASA MG:

a) contrair empréstimo ou financiamento com instituição financeira ou agência de fomento nacional ou internacional, obrigando-se à contrapartida, se for o caso, observadas as condições estabelecidas na Política de Endividamento da Companhia, conforme segue:

1. o endividamento líquido consolidado da COPASA MG deve ser igual ou inferior a 3 vezes o LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização);
2. as Exigibilidades Totais da COPASA MG devem ser iguais ou inferiores ao Patrimônio Líquido; e
3. o LAJIDA da COPASA MG deve ser superior a 1,2 vezes o Serviço da Dívida.

(...)

Parágrafo Primeiro Para a realização de atividades de seu objeto social, fica a COPASA MG autorizada a participar, majoritariamente ou minoritariamente, de sociedades que tenham objetivos sociais relacionados com a prestação de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Parágrafo Segundo As metas estabelecidas na alínea “a” deste artigo 4º poderão ser ultrapassadas por motivos conjunturais, mediante justificativa e específica aprovação do Conselho de Administração, até os seguintes limites:

- a) endividamento líquido consolidado da Companhia poderá atingir, no máximo, 4 vezes o LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortização) da Companhia;
- b) as exigibilidades totais da COPASA MG poderão atingir, no máximo, 1,2 vezes o Patrimônio Líquido;
- c) o LAJIDA da COPASA MG deverá ser, no mínimo, superior a 1,2 vezes o Serviço da Dívida.”

Distrato da concessão da subsidiária Águas Minerais de Minas S/A

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 14 de maio de 2015, a Copasa, na qualidade de controladora e interveniente no Contrato de Arrendamento de Direitos Minerários, Equipamentos, Instalações de Envasamento das Águas Minerais de Caxambu, Lambari, Cambuquira e Araxá, situadas nos respectivos municípios de Minas Gerais, firmado entre sua subsidiária integral Copasa Águas Minerais de Minas – AGMM e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG, formalizou, por mútuo acordo, o distrato do compromisso com aquela arrendadora, a partir de 1º de junho de 2015, com o processamento das indenizações na forma e modo previstas no contrato.

A partir de 1º de junho de 2015, a AGMM foi contratada pela CODEMIG, pelo prazo mínimo de 12 meses, para operação, manutenção e vendas das águas minerais.

Remuneração aos acionistas – Exercício de 2015

A distribuição de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio (JCP) será de 25% do lucro líquido, percentual mínimo obrigatório, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei das S/A.

A declaração trimestral de JCP é realizada após o fechamento de cada trimestre e a data de pagamento dos valores declarados, referente a todos os trimestres de 2015, será definida na Assembleia Geral que aprovar as demonstrações financeiras do exercício.

Neste exercício foram realizadas duas declarações de JCP até a data de publicação deste documento, com indicação das respectivas datas de crédito no quadro abaixo:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Valor Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto por Ação (R\$)
1T15	07/05/2015	11/05/2015	4,60	0,0385
2T15	06/08/2015	11/08/2015	1,06	0,0089
Acumulado 2015			5,66	0,0474

Dados Operacionais

Concessões e operações

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía 634 concessões de água e 287 de esgoto, conforme quadro a seguir:

Concessões e operações	jun/15			jun/14		
	Total	Controladora	Coponor ³	Total	Controladora	Coponor
Água						
Concessões ¹	634	585	49	631	582	49
Operações ²	619	574	45	617	572	45
Esgoto						
Concessões ¹	287	238	49	288	239	49
Operações ²	233	204	29	226	197	29

1 - Total de municípios onde a empresa detém concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

2 - Total de municípios onde a empresa opera concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

Conforme informado no [Release Operacional](#) de maio de 2015, a partir de 18 de abril de 2015, por força de decisão judicial, a Copasa deixou de operar os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Pará de Minas.

Abaixo quadro com os principais dados operacionais:

Especificação - CONTROLADORA	2T15	2T14	2T15 X 2T14	2T13	2T14 X 2T13
Água					
Ligações	3.981.064	3.887.310	2,4%	3.764.134	3,3%
Economias	4.825.006	4.712.707	2,4%	4.566.385	3,2%
Volume Faturado (1.000 m ³ /trimestre)	152.126	170.879	-11,0%	167.172	2,2%
Volume Produzido (1.000 m ³ /trimestre)	220.922	240.926	-8,3%	237.754	1,3%
Extensão de Rede (km)	47.369	46.019	2,9%	44.156	4,2%
Índice de Hidrometração (%)	99,89	99,90		99,90	
Água Não Convertida em Receita – ANCR ¹ (l/ligação/dia)	224,45	234,59	-4,3%	236,07	-0,6%
Esgoto					
Ligações	2.508.836	2.421.207	3,6%	2.283.279	6,0%
Economias	3.198.650	3.091.238	3,5%	2.927.236	5,6%
Volume Faturado (1.000 m ³ / trimestre)	101.127	113.075	-10,6%	110.150	2,7%
Volume Tratado (1.000 m ³ / trimestre)	60.184	62.061	-3,0%	57.825	7,3%
Extensão de Rede (km)	22.258	21.599	3,1%	20.039	7,8%
CONTROLADORA					
Empregados	12.272	11.920	3,0%	11.827	0,8%
Empregados/Ligações (A+E) (emp./1.000 ligações)	1,89	1,89	0,0%	1,96	-3,6%

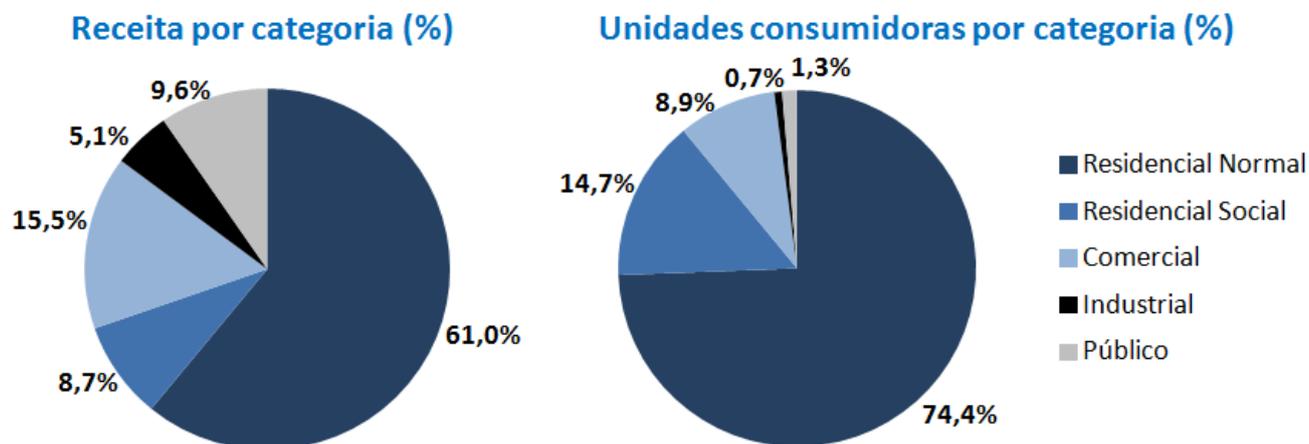
(1) Média dos últimos 12 meses

Especificação – COPANOR	2T15	2T14	2T15 X 2T14	2T13	2T14 X 2T13
Água					
Ligações	90.010	84.783	6,2%	75.655	12,1%
Economias	91.952	86.663	6,1%	77.249	12,2%
Volume Faturado (1.000 m ³ /trimestre)	2.061	2.207	-6,6%	1.886	17,0%
Volume Produzido (1.000 m ³ /trimestre)	2.576	2.608	-1,2%	2.405	8,4%
Extensão de Rede (km)	1.496	1.455	2,8%	1.261	15,4%
Esgoto					
Ligações	36.935	36.223	2,0%	23.210	56,1%
Economias	37.955	37.266	1,8%	23.799	56,6%
Volume Faturado (1.000 m ³ / trimestre)	832	943	-11,8%	571	65,1%
Extensão de Rede (km)	1.218	1.172	3,9%	755	55,2%
COPANOR					
Empregados	342	307	11,4%	232	32,3%
Empregados/Ligações (A+E) (emp./1.000 ligações)	2,69	2,54	5,9%	2,35	8,1%

Especificação – COPASA (Controladora+Copanor)	2T15	2T14	2T15 X 2T14	2T13	2T14 X 2T13
Água					
Ligações	4.071.074	3.972.093	2,5%	3.839.789	3,4%
Economias	4.916.958	4.799.370	2,5%	4.643.634	3,4%
Volume Faturado (1.000 m ³ /trimestre)	154.187	173.086	-10,9%	169.058	2,4%
Volume Produzido (1.000 m ³ /trimestre)	223.498	243.534	-8,2%	240.159	1,4%
Extensão de Rede (km)	48.865	47.474	2,9%	45.417	4,5%
Esgoto					
Ligações	2.545.771	2.457.430	3,6%	2.306.489	6,5%
Economias	3.236.605	3.128.504	3,5%	2.951.035	6,0%
Volume Faturado (1.000 m ³ / trimestre)	101.959	114.018	-10,6%	110.721	3,0%
Extensão de Rede (km)	23.476	22.771	3,1%	20.794	9,5%
COPASA (Controladora+Copanor)					
Empregados	12.614	12.227	3,2%	12.059	1,4%
Empregados/Ligações (A+E) (emp./1.000 ligações)	1,91	1,90	0,5%	1,96	-3,1%

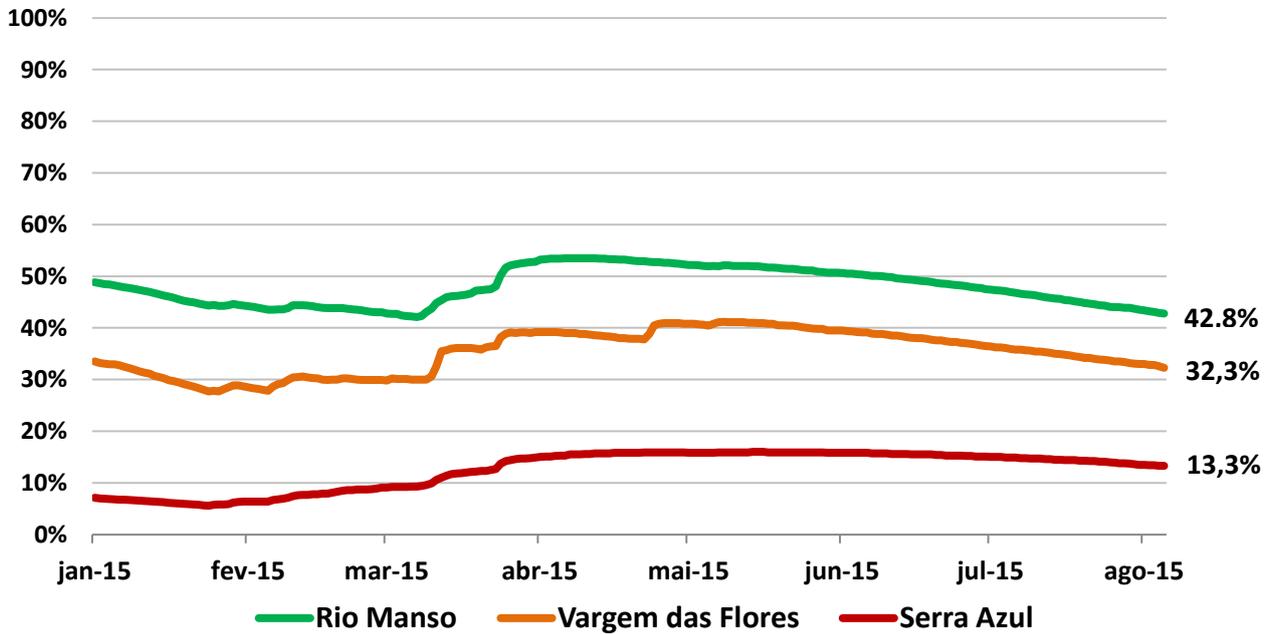
Base de Clientes

A distribuição do faturamento de água e esgoto e das unidades consumidoras apresenta as seguintes configurações:

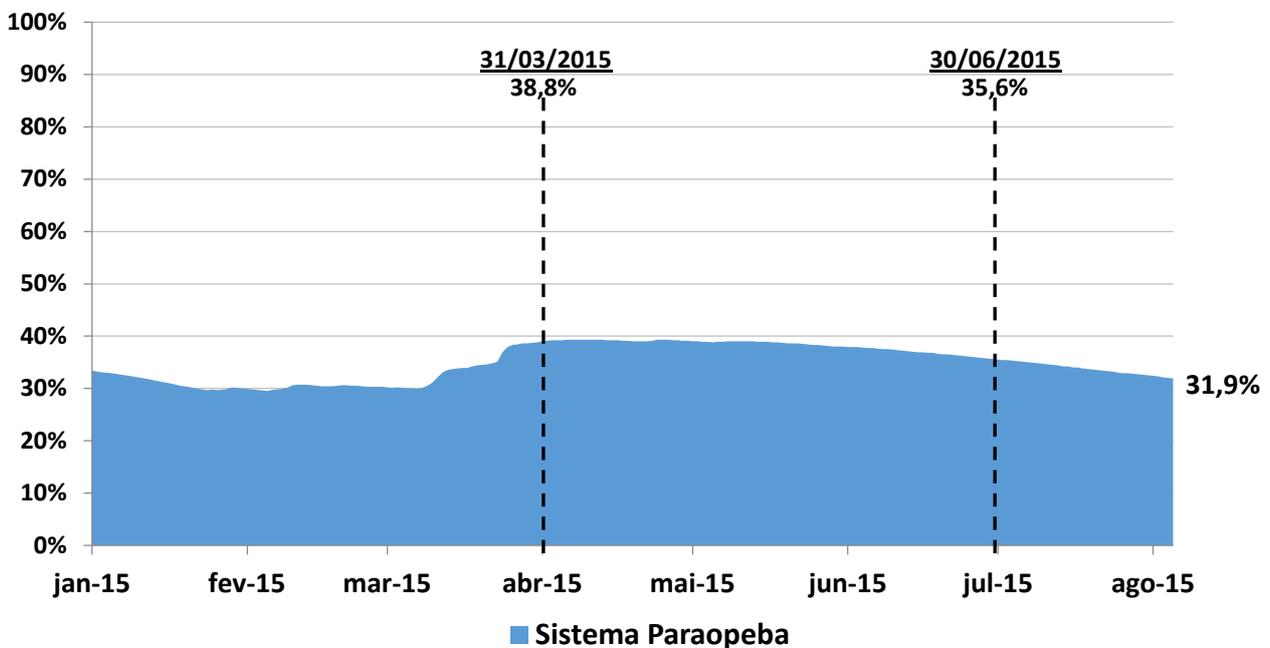


Situação Hídrica

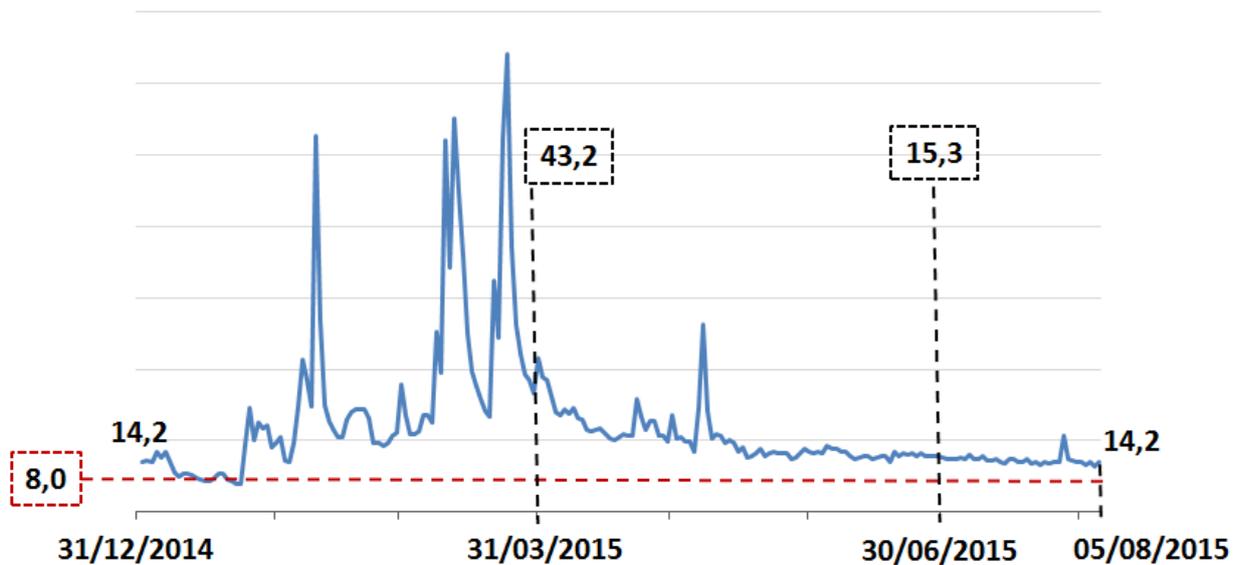
O Sistema Paraopeba é composto por 3 reservatórios: Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul. Seguem os gráficos demonstrando as variações nos percentuais dos níveis desses reservatórios ao longo do ano e a posição em 5 de agosto de 2015:



Considerando os dados de cada reservatório, o Sistema Paraopeba apresentou a seguinte evolução do percentual do nível de reservação:



A vazão do Rio das Velhas, no ponto de captação do sistema de produção, é bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. As características dessa bacia proporcionam picos de vazão repentinos quando da ocorrência de chuvas nas cabeceiras e o rápido retorno à normalidade do fluxo. A vazão registrada nos últimos dias tem se apresentado em torno de 14 m³/s.

Vazão do Rio das Velhas (m³/s)

Assim, os sistemas que atendem à RMBH se encontram em níveis considerados baixos e a Companhia continuará com as campanhas visando a manutenção dos atuais níveis de consumo, reduzidos voluntariamente em quase 15% na RMBH em junho de 2015, em relação ao mesmo mês do ano anterior, e, com isso, garantir o abastecimento à população no período de estiagem.

Geração de Caixa Operacional

O EBITDA ajustado do 2T15 – o resultado operacional da companhia excluindo-se as receitas e custos de construção – foi de R\$ 197,5 milhões, contra R\$ 268,7 milhões no 2T14. O resultado da Companhia vem sendo impactado pelos efeitos da escassez hídrica que afeta a região Sudeste do País, em razão de redução espontânea do consumo, em atendimento à campanha de conscientização realizada pela Companhia.

Especificação (R\$ mil)	2T15	2T14	2T15 X 2T14	2T13	2T14 X 2T13
Lucro Líquido do exercício	3.788	81.923	-95,4%	76.221	7,5%
(+) Tributos sobre o lucro	(9.762)	27.388	-135,6%	32.836	-16,6%
(+) Resultado financeiro	68.851	43.611	57,9%	43.202	0,9%
(+) Depreciações e amortizações	135.206	119.009	13,6%	103.801	14,7%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	1.600	966	65,6%	989	-2,3%
(=) EBITDA	199.683	272.897	-26,8%	257.049	6,2%
(-) Resultado de Construção	2.232	4.185	-46,7%	4.186	0,0%
(=) EBITDA Ajustado	197.451	268.712	-26,5%	252.863	6,3%
Margem EBITDA	20,3%	27,3%		27,7%	
Margem EBITDA Ajustada	24,4%	33,6%		34,1%	

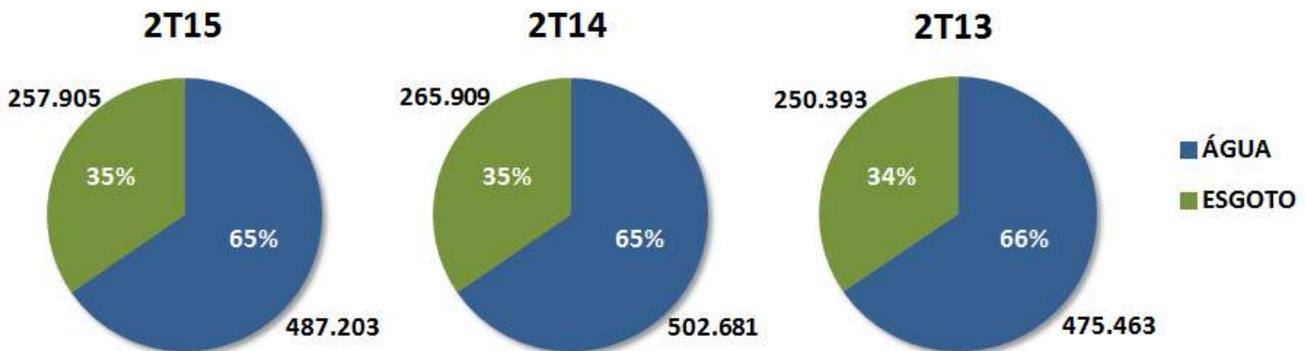
OBS: O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações e amortizações e do resultado não operacional das subsidiárias. A margem EBITDA é calculada sobre a receita total (receita líquida de água e esgoto, receita de construção, adicionados das outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias). Já o EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando-se o resultado de construção. As receitas e despesas de construção, embora não apresentem efeito caixa imediato, geram implicações no exercício em que são reconhecidas, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo dos JCP/dividendos e da participação dos empregados nos lucros.

Receitas

Apesar do crescimento nas economias de água (+2,5%) e esgoto (+3,5%), dos reajustes tarifários médios de 6,18% em 2014 e de 15,04% em 2015, e do início de operação de ETEs em cinco municípios entre o 2T14 e o 2T15, as receitas de água e esgoto caíram 3,1% no trimestre, tendo sido afetadas por:

- queda do volume faturado por economia, que vem sendo impactado pela mudança de hábito da população e agravada pela escassez hídrica. Com isso, houve migração de parte dos clientes para faixas de consumo menores, cujas tarifas são mais baixas, em função da progressividade das mesmas;
- queda de 26% no volume industrial faturado, em decorrência do fraco desempenho da economia. A categoria representou cerca de 5% do faturamento no 2T15, enquanto no 2T14 tal percentual foi de aproximadamente 6%;
- manutenção da suspensão da cobrança de tarifa de esgoto em Lavras, por decisão judicial; e
- impacto da perda de faturamento de água e esgoto em função da não renovação da concessão do município de Pará de Minas.

A receita líquida de água e esgoto totalizou R\$ 745,1 milhões no 2T15, sendo que no 2T14 e 2T13 foi de R\$ 768,6 milhões e R\$ 725,9 milhões, respectivamente, com a seguinte composição nos trimestres sob comento:



Custos e Despesas

Especificação (R\$ mil)	2T15	2T14	2T15 X 2T14	2T13	2T14 X 2T13
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Administrativas	695.105	608.257	14,3%	561.986	8,2%
Pessoal	304.359	268.693	13,3%	247.672	8,5%
Depreciações e Amortizações	135.206	119.009	13,6%	103.801	14,7%
Energia elétrica	97.654	63.451	53,9%	53.430	18,8%
Serviços de terceiros	91.456	95.816	-4,6%	100.817	-5,0%
Material	30.662	30.429	0,8%	30.087	1,1%
Custos operacionais diversos	8.187	11.564	-29,2%	9.318	24,1%
Repasse tarifário a municípios	15.200	18.361	-17,2%	18.126	1,3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41.479	25.237	64,4%	17.404	45,0%
Créditos tributários	(29.098)	(24.303)	19,7%	(18.669)	30,2%
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais e Administrativas (sem Dep./Amort.)	559.899	489.248	14,4%	458.185	6,8%

Com relação aos Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas, cabe destacar:

Pessoal

O aumento nos custos de Pessoal no 2T15, comparativamente ao 2T14, deve-se, principalmente a:

- reflexos do Acordo Coletivo da categoria, cuja data base é 1º de maio, sendo que em 2014 os salários, cesta básica, auxílio educação, dentre outros, foram reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), cuja variação foi de 5,82%; e o ticket refeição/alimentação foi reajustado em 10%;
- provisões realizadas para o Acordo Coletivo de 2015, que no encerramento do trimestre ainda se encontrava em negociação, tomando-se como base a variação do INPC para todos os itens que compõem a folha de pagamento. Vale ressaltar que, no ano anterior, o Acordo Coletivo também não foi assinado ao longo do 2T14, acarretando necessidade de realização de provisões. Entretanto, em função da elevação da inflação, no 2T15 as provisões foram maiores;
- elevação de 3,0% no número de empregados da Controladora (+352 empregados), nos últimos 12 meses, tendo sido influenciada significativamente pela contratação de empregados concentrada no último trimestre de 2014; e
- aumento nas despesas relativas a indenizações e encargos trabalhistas, em função do maior número de desligamentos por meio do programa de desligamento voluntário, cujo cronograma foi antecipado.

Vale mencionar ainda que o Acordo Coletivo de 2015 foi formalizado em 18 de julho de 2015, com validade de dois anos, e reajustes de salários e benefícios com base na variação anual do INPC (maio/2014 a abril/2015).

Depreciações e Amortizações

No 2T15, as depreciações e amortizações aumentaram 13,6% devido à incorporação de ativos “em formação” à base de ativos da Companhia, em função do encerramento de obras.

Energia Elétrica

A despesa de energia elétrica no 2T15 foi fortemente impactada (+53,9%) pelo reajuste ordinário da Cemig em abril de 2014, pelo início de cobrança das bandeiras tarifárias desde janeiro de 2015, pelo reajuste extraordinário aplicado em março de 2015 e, parcialmente, pelo reajuste ordinário da Cemig em abril de 2015.

A variação observada entre o 2T13 e o 2T14, foi decorrente do reajuste dos preços de energia elétrica ocorrido em abril de 2013, da mudança dos critérios de classificação de horas caracterizadas como “horário de ponta”, também em abril de 2013, bem como do aumento de 5,9% no consumo de energia pela Companhia no período.

Serviços de Terceiros

A queda de 4,6% no item está diretamente associada à melhoria da gestão e maior rigor nos processos de contratação e controles, conforme detalhado a seguir:

- redução de 8,5% nas despesas com serviços de publicidade e propaganda;
- redução nos gastos com serviços técnicos profissionais, em 29,0%, em função de renegociação dos contratos, que vem sendo realizada pela Companhia junto aos fornecedores; e
- diminuição de 47,0% nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, associada ao encerramento do período de vigência de contratos de substituição de equipamentos de informática, bem como devido à renegociação dos contratos junto aos fornecedores.

Materiais

Os gastos ficaram em linha nos períodos comparativos, tendo contribuído para isso a queda nos gastos com material de tratamento, assim como peças, acessórios e componentes para veículos. Tal fato reflete o esforço da Companhia com a melhoria de gestão e maior rigor nos processos de controles das despesas.

Custos operacionais diversos

Foi observada queda de 29,2% nesse item, em função da redução de gastos com ações promocionais, patrocínios e realizações de eventos ao longo do 2T15.

Repasse tarifário a municípios

A redução de 17,2% registrada reflete a queda na receita em Belo Horizonte, que é base para o cálculo do repasse àquele município.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

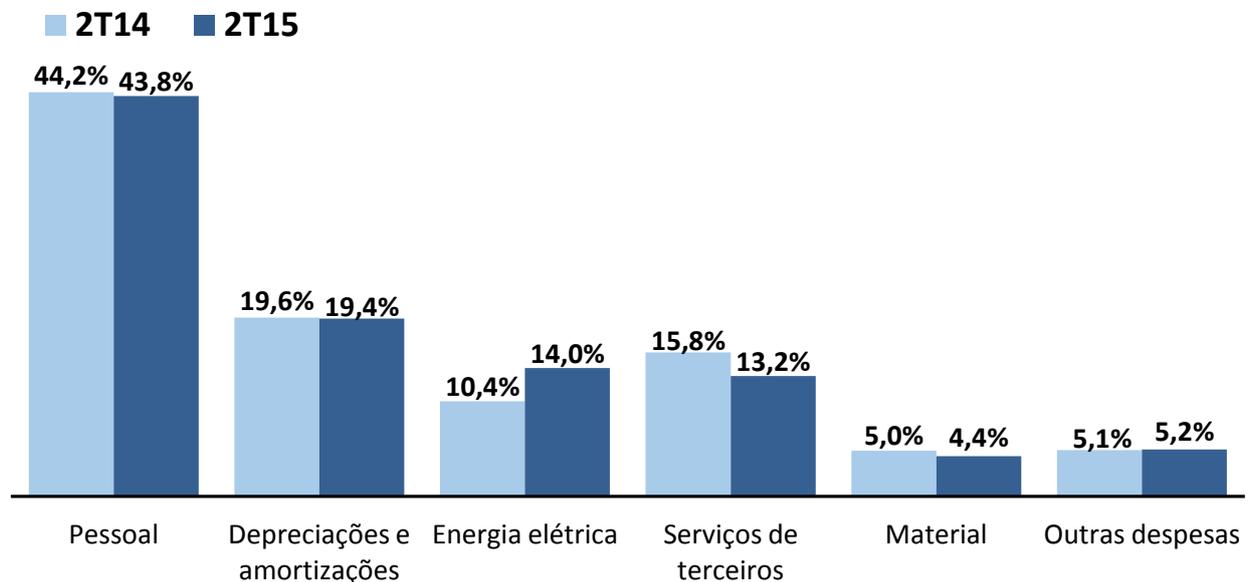
O aumento de 64,4% decorre basicamente da alteração nos critérios de constituição na baixa de créditos vencidos há mais de 180 dias, cujo limite passou de R\$5 mil para R\$15 mil por operação. Esse procedimento foi facultado pela Lei 13.097/2015, sendo que a alteração no limite de valores vencidos após 360 dias, de R\$ 30 mil para R\$100 mil não afetou o resultado nesse trimestre.

Créditos tributários

A elevação de 19,7% nos créditos tributários é decorrente, principalmente, de maior gasto de energia elétrica, e da obtenção de créditos com base no valor de aquisição e nos encargos de depreciação de máquinas, equipamentos e outros bens, decorrente de sua incorporação ao ativo imobilizado.

A seguir, demonstramos a representatividade dos principais itens dentro do total de Custos e Despesas da Companhia, no 2T14 e no 2T15.

REPRESENTATIVIDADE DE CUSTOS E DESPESAS



Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas Operacionais

A elevação de 33,9% no 2T15 é um reflexo, principalmente, da reversão de provisão não dedutível, referente a créditos de liquidação duvidosa, constituída em 2014, e de reversão de provisão referente a processos judiciais cíveis, em função de reclassificações contábeis realizadas a partir de janeiro de 2015. Impactou positivamente também este grupo a alteração da contabilização do ressarcimento de despesas do plano de saúde corporativo, referentes à coparticipação dos beneficiários do plano.

Outras Despesas Operacionais

Foi observada queda nos valores desse grupo, em função, principalmente, da realização, no 2T14, de forma extraordinária, de manutenções emergenciais com valores significativos em sistemas da RMBH.

Especificação (R\$ mil)	2T15	2T14	2T15 X 2T14	2T13	2T14 X 2T13
Outras receitas operacionais	33.069	24.690	33,9%	11.715	110,8%
Receita de serviços técnicos	16	306		661	
Reversão de provisão não dedutível	15.545	5.110		980	
Recuperação de contas baixadas	14.465	13.345		8.799	
Outras receitas	3.043	5.929		1.275	
Outras despesas operacionais	(24.294)	(29.653)	-18,1%	(17.350)	70,9%
Perdas eventuais ou extraordinárias	(12.905)	(19.375)		(13.023)	
Outras despesas	(11.389)	(10.278)		(4.327)	
Total	8.775	(4.963)	-276,8%	(5.635)	-11,9%

Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial do 2T15, comparado com o 2T14 e o 2T13.

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias (R\$ mil)	Águas Minerais			COPANOR			Serviços de Irrigação*		
	2T15	2T14	2T13	2T15	2T14	2T13	2T15	2T14	2T13
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	705	533	813	4.357	4.399	3.149	-	-	(9)
Outras Receitas Operacionais	24.511	736	312	684	379	122	57	13	20
Custos e Despesas Operacionais	(2.360)	(1.214)	(2.739)	(6.738)	(4.276)	(4.960)	(1)	(33)	(93)
Outras Despesas Operacionais	(17.248)	(1.635)	(736)	(276)	(212)	(46)	(23)	(173)	(186)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	-	(16)	(15)	(405)	(346)	(348)	-	(22)	(15)
IR + CSLL	(757)	-	-	-	-	30	-	-	13
Lucro (Prejuízo) Líquido	4.851	(1.596)	(2.365)	(2.378)	(56)	(2.053)	33	(215)	(270)

* A subsidiária COPASA Serviços de Irrigação S.A. encontra-se atualmente em processo de liquidação.

Em relação à subsidiária Copasa Águas Minerais de Minas (AGMM), as Outras Receitas Operacionais apresentaram, de forma extraordinária, significativa elevação, decorrente de indenização pelos bens do ativo imobilizado recebido da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG) por força do distrato da concessão, conforme divulgado em [Fato Relevante](#) de 14 de maio de 2015. Tal indenização impactou positivamente seu resultado, tendo sido calculada corrigindo o valor histórico do imobilizado pelo IGP-M. A elevação no item Outras Despesas Operacionais também é decorrente desse processo de alienação, pois refere-se à baixa contábil dos bens do imobilizado pelo seu valor histórico.

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias (R\$ mil)	TOTAL		
	2T15	2T14	2T13
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.062	4.932	3.953
Outras Receitas Operacionais	25.252	786	454
Custos e Despesas Operacionais	(9.099)	(6.123)	(7.792)
Outras Despesas Operacionais	(17.547)	(1.078)	(968)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(405)	(384)	(378)
IR + CSLL	(757)	-	43
Lucro (Prejuízo) Líquido	2.506	(1.867)	(4.688)

Resultado Financeiro Líquido

Receitas Financeiras

As receitas financeiras apresentaram queda de 37,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Isso porque a receita do 2T14 foi impactada pela ocorrência da desvalorização do dólar naquele período.

Despesas Financeiras

A elevação de 23,1% nas despesas financeiras reflete o maior endividamento, bem como o aumento da TJLP, TR, IPCA e CDI, principais indexadores da dívida da Companhia.

Especificação (R\$ mil)	2T15	2T14	2T15 X 2T14	2T13	2T14 X 2T13
Receitas Financeiras	15.445	24.846	-37,8%	21.873	13,6%
Variações monetárias e cambiais	913	9.420		4.462	
Juros	228	1.363		3.403	
Ganho real em aplicações financeiras	9.518	7.901		9.951	
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.786	6.162		4.057	
Despesas Financeiras	(84.296)	(68.457)	23,1%	(65.075)	5,2 %
Variações monetárias e cambiais	(19.478)	(15.634)		(18.309)	
Juros sobre financiamentos	(64.387)	(52.720)		(46.241)	
Diversas	(431)	(103)		(525)	
Resultado Financeiro Líquido	(68.851)	(43.611)	57,9%	(43.202)	0,9%

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 3,8 milhões, contra R\$ 81,9 milhões no mesmo período do ano anterior. A forte queda resulta de redução da receita da Companhia, conforme já comentado anteriormente, e do crescimento vegetativo das despesas não gerenciáveis no curto prazo.

Especificação (R\$ mil)	2T15	2T14	2T15 X 2T14	2T13	2T14 X 2T13
(a) Resultado Operacional	62.877	152.922	-58,9%	152.259	0,4%
(b) Resultado Não Operacional	(59.089)	(70.999)	-16,8%	(76.038)	-6,6%
Resultado financeiro líquido	(68.851)	(43.611)	57,9%	(43.202)	0,9%
Provisão para IR + CSLL	9.762	(27.388)	-135,6%	(32.836)	-16,6%
Lucro Líquido (a) + (b)	3.788	81.923	-95,4%	76.221	7,5%
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,03	0,69	-95,7%	0,64	7,8%

Investimentos

Os investimentos diretos da Copasa, no 2T15, alcançaram R\$ 94,9 milhões, contra R\$ 253,9 milhões no 2T14 e R\$ 235,0 milhões no 2T13, conforme gráfico a seguir:



Com relação aos investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água no 2T15, destacam-se:

- obras de complementação de interligação da Adutora Noroeste na RMBH, ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na RMBH, e
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água em diversas cidades, destacando-se: Mateus Leme, Peçanha, Sabará/Roça Grande, São Gotardo, Teófilo Otoni e Ubá.

Em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário, destacam-se as seguintes obras:

- obras de ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte/Contagem, Jaboticatubas, Ibirité, Nanuque, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- obras de construção de Estações de Tratamento de Esgoto em Camanducaia, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Diamantina, Ibirité, Mateus Leme, Prados e Resende Costa; e

- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Juvenília, Manga, Morada Nova de Minas, Patos de Minas, Pedras de Maria da Cruz, e Várzea da Palma.

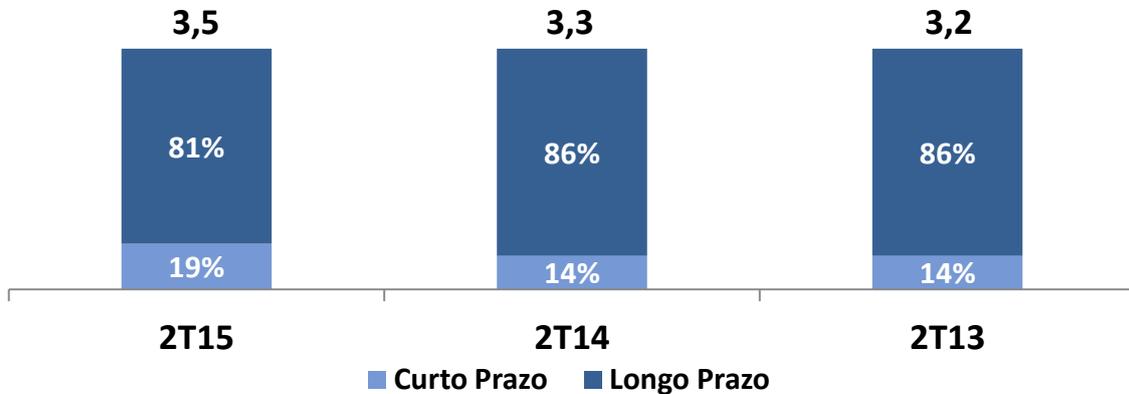
Além disso, foram contabilizados R\$ 112,7 milhões no âmbito da Parceria Público-Privada para a ampliação do Sistema Produtor do Rio Manso, componente do sistema produtor de água potável da RMBH, sendo que tais recursos são oriundos do parceiro privado do empreendimento. As obras de captação de água bruta no Rio Paraopeba para tratamento na ETA Rio Manso, embora iniciada, ainda não havia apresentado medição ao final do 2T15.

Para o exercício de 2015, o Programa de Investimentos da Copasa e de suas subsidiárias foi redefinido, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29/04/2015, assim distribuídos: R\$ 600,0 milhões para a COPASA MG (Controladora), R\$ 0,4 milhão para a Copasa Águas Minerais de Minas e R\$ 95,0 milhões para a COPANOR, perfazendo um total de R\$ 695,4 milhões. Para investimentos da COPANOR, com recursos não-onerosos do Fundo Estadual de Saúde – FES, o orçamento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais reservou somente R\$ 50,8 milhões.

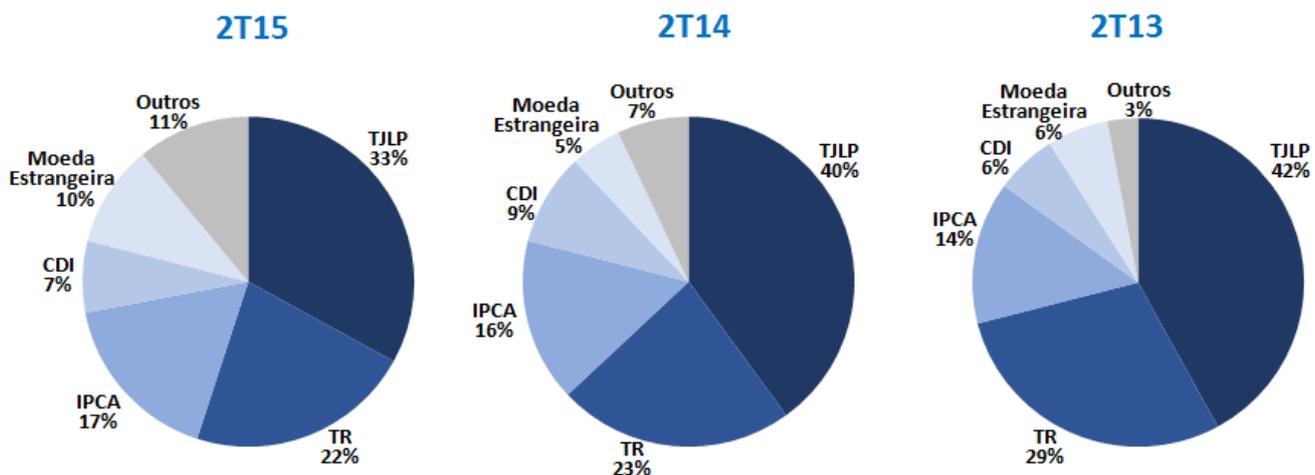
Endividamento

A dívida bruta da Copasa totalizou R\$ 3,5 bilhões em 30 de junho de 2015, enquanto a dívida líquida se manteve em R\$ 3,2 bilhões, em função de maior rigor na gestão e preservação do caixa da Companhia, conforme gráficos a seguir.

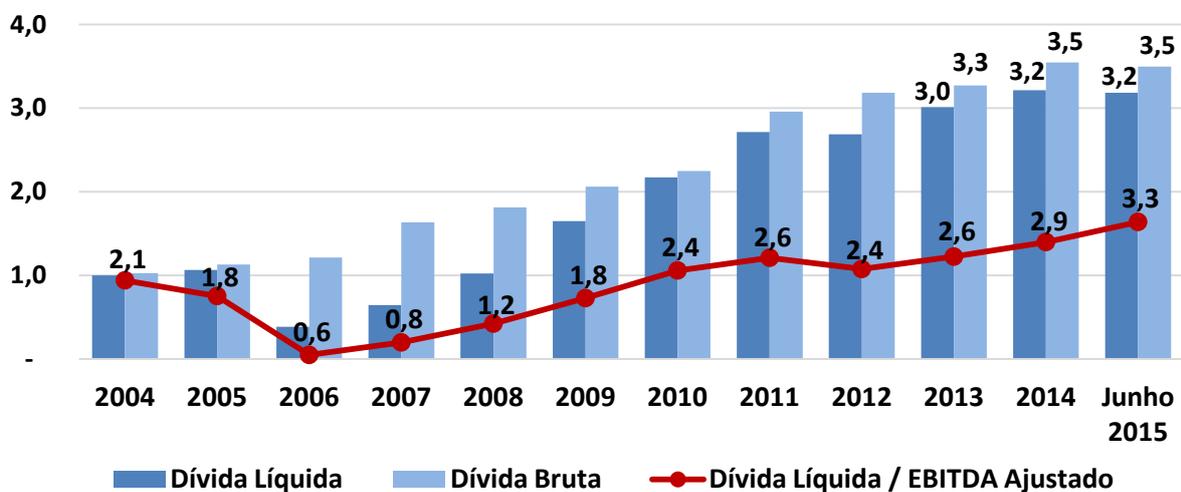
Dívida Bruta (R\$ bilhões)



Indexadores da Dívida



Evolução da Dívida (R\$ bilhões)



Com relação à dívida em moeda estrangeira, que representava 9,7% da dívida bruta, não há contratação de operações de hedge pela Companhia, por ter perfil de longo prazo. Entretanto, em relação à dívida “União Federal – Bônus”, a Copasa mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que quitará a última parcela a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões). O valor dessa caução era de R\$ 62,4 milhões em 30 de junho de 2015.

O cupom médio desses empréstimos, em 30 de junho de 2015, era de 8,07% a.a. (7,55% a.a. em 30 de junho de 2014). Algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, a saber: Recursos FGTS e CEF 5ª Emissão (TR); BNDES 2ª Série da 4ª Emissão, 2ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado e 2ª Série da 7ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA); 1ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado e 1ª Série da 7ª Emissão de Debêntures de Mercado (CDI); União Federal (dólar americano); e KfW (euro).

Cabe destacar ainda que a Copasa possuía, em 30 de junho de 2015, um saldo de R\$ 596,3 milhões em recursos já contratados junto ao BNDES e à CEF, e de € 20,3 milhões junto ao KfW. A contabilização desses valores será realizada à medida que tais valores forem liberados e utilizados no Programa de Investimentos.

LINHAS DE FINANCIAMENTO	TAXA FIXA (TAXA ANUAL)	TAXA VARIÁVEL (TAXA ANUAL)	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR EM 30/06/2015 (R\$ milhões)	%
EM MOEDA NACIONAL:					
RECURSOS FGTS*	8,21%	TR	16/10/2037	481,9	13,78%
FINAME	3,76%	-	15/01/2025	129,8	3,71%
NOTAS PROMISSÓRIAS	14,59%	-	13/12/2015	149,5	4,27%
BNDES/BNE	7,56%	TJLP	15/05/2025	538,3	15,39%
BNDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	16/12/2019	214,7	6,15%
BNDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO					
1ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	175,4	5,01%
2ª SÉRIE	9,05%	IPCA	15/08/2022	294,0	8,40%
3ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	232,2	6,64%
CAIXA/DEBÊNTURES 5ª EMISSÃO	9,00%	TR	01/09/2031	286,1	8,18%
DEBÊNTURES DE MERCADO - 6ª EMISSÃO					
1ª SÉRIE	0,94%	100% do CDI	15/02/2017	116,2	3,32%
2ª SÉRIE	6,02%	IPCA	15/02/2019	170,1	4,86%
DEBÊNTURES DE MERCADO - 7ª EMISSÃO					
1ª SÉRIE	-	108,5% do CDI	15/04/2019	133,6	3,82%
2ª SÉRIE	7,39%	IPCA	15/04/2021	133,6	3,82%
OUTRAS OBRIGAÇÕES:					
LIBERTAS (PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR)	6,00%	INPC	08/11/2021	107,6	3,08%
EM MOEDA ESTRANGEIRA:					
UNIÃO FEDERAL - BÔNUS**	4,27%	Dólar	10/04/2024	78,3	2,24%
KfW	2,07%	Euro	20/12/2023	256,7	7,34%
TOTAL DÍVIDA CURTO + LONGO PRAZO				3.498,0	100,00%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				313,6	
DÍVIDA LÍQUIDA				3.184,4	

*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

**Taxa média (LIBOR+Spread) de diversos bônus.

Desempenho Semestral

Segue abaixo síntese do desempenho da Companhia no primeiro semestre de 2015 (1S15) comparativamente aos primeiros semestres de 2014 (1S14) e de 2013 (1S13).

Receita Líquida

Especificação (R\$ Mil)	1S15	1S14	1S15 X 1S14	1S13	1S14 X 1S13
Água	972.889	1.024.563	-5,0%	965.530	6,1%
Esgoto	507.346	533.286	-4,9%	498.987	6,9%
Total	1.480.235	1.557.849	-5,0%	1.464.517	6,4%

A receita de água e esgoto apresentou queda de 5,0% comparando-se o 1S15 com o 1S14, reflexos da escassez hídrica.

Custos e Despesas

Especificação (R\$ mil)	1S15	1S14	1S15 X 1S14	1S13	1S14 X 1S13
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Administrativas	1.329.426	1.191.438	11,6%	1.082.606	10,1%
Pessoal	597.600	530.391	12,7%	477.847	11,0%
Depreciações e amortizações	269.086	232.878	15,5%	203.544	14,4%
Energia elétrica	166.872	125.047	33,4%	105.868	18,1%
Serviços de terceiros	177.030	184.277	-3,9%	185.968	-0,9%
Material	64.701	63.656	1,6%	58.803	8,3%
Custos operacionais diversos	15.973	22.575	-29,2%	21.463	5,2%
Repasse tarifário a municípios	31.518	35.602	-11,5%	34.985	1,8%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	64.001	45.196	41,6%	32.534	38,9%
Créditos tributários	(57.355)	(48.184)	19,0%	(38.406)	25,5%
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais e Administrativas (sem dep./amort.)	1.060.340	958.560	10,6%	879.062	9,0%

Com relação aos Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas, comparando-se o 1S15 com o 1S14, cabe-se destacar:

Pessoal: a elevação deveu-se, principalmente, aos reflexos do Acordo Coletivo de 2014, aumento de 352 empregados nos últimos 12 meses e incremento nas despesas relativas a indenizações e encargos trabalhistas, em função do maior número de desligamentos por meio do programa de desligamento voluntário, cujo cronograma foi antecipado.

Energia Elétrica: o aumento reflete os reajustes nas tarifas ocorridos em abril de 2014 e no início de 2015 e o início de cobrança das bandeiras tarifárias.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: a elevação reflete mudança nos critérios de constituição da provisão, conforme destacado na página 10 desse Release.

Serviços de Terceiros: a queda verificada deveu-se, principalmente, à renegociação dos contratos, que vem sendo realizada pela Companhia junto aos fornecedores.

Lucro Líquido e EBITDA

A queda verificada na receita combinada com a elevação nos custos e despesas vem impactando o lucro e o EBITDA conforme quadro abaixo:

Especificação (R\$ mil)	1S15	1S14	1S15 X 1S14	1S13	1S14 X 1S13
Lucro Líquido do período	20.238	198.536	-89,8%	192.592	3,1%
EBITDA	433.159	583.216	-25,7%	551.752	5,7%
EBITDA Ajustado	428.431	574.259	-25,4%	543.671	5,6%
Margem EBITDA	22,6%	29,6%		30,6%	
Margem EBITDA Ajustada	27,2%	35,6%		36,5%	

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL

CONTROLADORA (R\$ mil)	2T15	2T14	2T15 X 2T14	2T13	2T14 X 2T13
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	487.203	502.681	-3,1%	475.463	5,7%
Serviços de esgoto	257.905	265.909	-3,0%	250.393	6,2%
Receitas de construção	174.217	200.305	-13,0%	187.467	6,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	919.325	968.895	-5,1%	913.323	6,1%
Custos dos serviços vendidos	(491.389)	(429.549)	14,4%	(395.263)	8,7%
Custos de construção	(171.985)	(196.120)	-12,3%	(183.281)	7,0%
	(663.374)	(625.669)	6,0%	(578.544)	8,1%
RESULTADO BRUTO	255.951	343.226	-25,4%	334.779	2,5%
Despesas com vendas	(87.091)	(67.927)	28,2%	(54.725)	24,1%
Despesas gerais e administrativas	(116.625)	(110.781)	5,3%	(111.998)	-1,1%
Outras receitas operacionais	33.069	24.690	33,9%	11.715	110,8%
Outras despesas operacionais	(24.294)	(29.653)	-18,1%	(17.344)	71,0%
Participação dos empregados nos lucros	(639)	(4.766)	-86,6%	(5.480)	-13,0%
Resultado da equivalência patrimonial	2.506	(1.867)	-234,2%	(4.688)	-60,2%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(193.074)	(190.304)	1,5%	(182.520)	4,3%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	62.877	152.922	-58,9%	152.259	0,4%
Receitas financeiras	15.445	24.846	-37,8%	21.873	13,6%
Despesas financeiras	(84.296)	(68.457)	23,1%	(65.075)	5,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(68.851)	(43.611)	57,9%	(43.202)	0,9%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(5.974)	109.311	-105,5%	109.057	0,2%
Provisão para imposto de renda	7.142	(19.618)	-136,4%	(23.911)	-18,0%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	2.620	(7.770)	-133,7%	(8.925)	-12,9%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.788	81.923	-95,4%	76.221	7,5%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.217	119.327.217	0,0%	119.327.217	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (em R\$)	0,03	0,69	-95,7%	0,64	7,8%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO SEMESTRAL

CONTROLADORA (R\$ mil)	1S15	1S14	1S15 X 1S14	1S13	1S14 X 1S13
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	972.889	1.024.563	-5,0%	957.805	7,0%
Serviços de esgoto	507.346	533.286	-4,9%	498.987	6,9%
Receitas de construção	338.578	359.461	-5,8%	313.980	14,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.818.813	1.917.310	-5,1%	1.770.772	8,3%
Custos dos serviços vendidos	(948.312)	(849.479)	11,6%	(774.411)	9,7%
Custos de construção	(333.850)	(350.504)	-4,8%	(305.899)	14,6%
	(1.282.162)	(1.199.983)	6,8%	(1.080.310)	11,1%
RESULTADO BRUTO	536.651	717.327	-25,2%	690.462	3,9%
Despesas com vendas	(154.860)	(128.348)	20,7%	(106.429)	20,6%
Despesas gerais e administrativas	(226.254)	(213.611)	5,9%	(201.766)	5,9%
Outras receitas operacionais	59.776	43.649	36,9%	22.893	90,7%
Outras despesas operacionais	(52.018)	(54.874)	-5,2%	(36.875)	48,8%
Participação dos empregados nos lucros	(1.957)	(11.394)	-82,8%	(13.385)	-14,9%
Resultado da equivalência patrimonial	97	(4.369)	-102,2%	(8.654)	-49,5%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(375.216)	(368.947)	1,7%	(344.216)	7,2%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	161.435	348.380	-53,7%	346.246	0,6%
Receitas financeiras	46.030	47.770	-3,6%	44.128	8,3%
Despesas financeiras	(196.195)	(135.546)	44,7%	(124.556)	8,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(150.165)	(87.776)	71,1%	(80.428)	9,1%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	11.270	260.604	-95,7%	265.818	-2,0%
Provisão para imposto de renda	6.668	(44.926)	-114,8%	(53.379)	-15,8%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	2.300	(17.142)	-113,4%	(19.847)	-13,6%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	20.238	198.536	-89,8%	192.592	3,1%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.217	119.327.217		119.327.193	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (em R\$)	0,17	1,66	-89,8%	1,61	3,1%

BALANÇO PATRIMONIAL

CONTROLADORA ATIVO (R\$ mil)	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015 X 30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014 X 30/06/2013
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	313.627	234.414	33,8%	422.955	-44,6%
Clientes	706.831	696.141	1,5%	604.621	15,1%
Estoques	42.336	36.915	14,7%	31.576	16,9%
Impostos a recuperar	40.801	23.283	75,2%	21.377	8,9%
Convênio de cooperação técnica	43.848	11.275	288,9%	-	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	24.022	41.775	-42,5%	55.152	-24,3%
Ativos financeiros mantidos	-	-	-	20.861	n.m.
Créditos diversos	33.806	31.299	8,0%	27.135	15,3%
Total do ativo circulante	1.205.271	1.075.102	12,1%	1.183.677	-9,2%
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Clientes	180.410	199.898	-9,7%	211.214	-5,4%
Caução em garantia de financiamentos	168.490	117.711	43,1%	131.832	-10,7%
Aplicação financeira vinculada	97.973	96.643	1,4%	165.759	-41,7%
Ativos disponíveis para venda	41.522	49.761	-16,6%	29.879	66,5%
Créditos com controladas	17.590	15.630	12,5%	112.483	-86,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	155.755	131.364	18,6%	189.117	-30,5%
Ativos financeiros	556.752	556.161	0,1%	445.303	24,9%
Créditos diversos	51.689	55.576	-7,0%	51.226	8,5%
	1.270.181	1.222.744	3,9%	1.336.813	-8,5%
Permanente					
Investimentos	17.161	18.621	-7,8%	260	n.m.
Intangível	7.745.496	7.115.625	8,9%	6.615.899	7,6%
Imobilizado	181.686	202.011	-10,1%	188.129	7,4%
	7.944.343	7.336.257	8,3%	6.804.288	7,8%
Total do ativo não circulante	9.214.524	8.559.001	7,7%	8.141.101	5,1%
TOTAL DO ATIVO	10.419.795	9.634.103	8,2%	9.324.778	3,3%

BALANÇO PATRIMONIAL

CONTROLADORA PASSIVO (R\$ mil)	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015 X 30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014 X 30/06/2013
CIRCULANTE					
Empreiteiros e fornecedores	107.459	148.980	-27,9%	172.875	-13,8%
Impostos, taxas e contribuições	52.817	55.065	-4,1%	56.311	-2,2%
Empréstimos e financiamentos	347.859	166.181	109,3%	221.389	-24,9%
Debêntures	292.948	272.212	7,6%	224.082	21,5%
Participação dos empregados nos lucros	2.096	27.410	-92,4%	27.299	0,4%
Provisão para férias e 13º salário	128.388	118.479	8,4%	109.885	7,8%
Parcelamento de impostos	49.203	42.835	14,9%	37.273	14,9%
Convênio de cooperação técnica	-	-	n.m.	32.956	n.m.
Obrigações de benefícios de aposentadoria	24.181	21.806	10,9%	20.083	8,6%
Juros sobre o capital próprio	6.632	33.431	-80,2%	36.423	-8,2%
Energia elétrica	9.691	16.428	-41,0%	4.949	231,9%
Obrigações diversas	46.835	35.959	30,2%	20.948	71,7%
Total do passivo circulante	1.068.109	938.786	13,8%	964.473	-2,7%
NÃO CIRCULANTE					
Exigível a longo prazo:					
Empréstimos e financiamentos	1.286.639	1.141.900	12,7%	1.163.983	-1,9%
Debêntures	1.462.927	1.640.333	-10,8%	1.460.932	12,3%
Parceria público privada	481.572	-	n.m.	-	-
Provisão para processos em litígios	130.426	90.685	43,8%	76.867	18,0%
Parcelamento de impostos	180.410	199.898	-9,7%	211.214	-5,4%
Provisão tributária	-	-	-	16.456	-100,0%
Provisão para perdas em investimentos	16.397	12.898	27,1%	87.823	-85,3%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	126.695	107.895	17,4%	259.882	-58,5%
Obrigações diversas	66.549	40.145	65,8%	29.428	36,4%
Total do passivo não circulante	3.751.615	3.233.754	16,0%	3.306.586	-2,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	2.773.985	2.773.985	-	2.773.985	-
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	-	(8.576)	-
Reservas de lucro	2.726.965	2.508.330	8,7%	2.198.133	14,1%
Ajustes de avaliações patrimoniais	35.566	55.477	-35,9%	(30.257)	-283,4%
Lucros acumulados	16.431	132.347	-87,6%	120.435	9,9%
Recursos para aumento de capital	55.700	-	n.m.	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.600.071	5.461.563	2,5%	5.053.720	8,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.419.795	9.634.103	8,2%	9.324.778	3,3%

FLUXO DE CAIXA

CONTROLADORA (R\$ mil)	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2013
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:			
Lucro líquido do exercício	3.788	81.923	76.221
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	33.281	25.237	17.424
Recuperação de contas baixadas	(14.465)	(13.345)	(8.799)
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	14.878	1.709	4.065
Receitas e despesas de juros	61.585	49.760	46.911
Imposto de renda e contribuição social diferidos	953	(6.658)	(7.929)
Resultado da equivalência patrimonial	(2.506)	1.867	4.688
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	109	24.222	204
Depreciação e amortização	135.206	119.009	103.801
Constituição (reversão) de provisões	6.693	8.898	6.128
Provisão com benefícios de aposentadoria	13.260	10.123	12.482
Ativos financeiros	-	-	40
Receita diferida	-	(1.758)	-
Margem líquida da receita de construção	(2.232)	(4.185)	(4.186)
Lucro ajustado	250.550	296.802	251.050
Redução (aumento) no ativo operacional			
Contas a receber de clientes	(52.233)	17.015	2.451
Estoques	(348)	(2.588)	553
Impostos a recuperar	(15.577)	185	(30)
Bancos e aplicações de convênio	(502)	(8.971)	5.141
Caução em garantia de financiamentos	(3.541)	16.639	3.574
Resgates de títulos val.mobiliários/aplic.financ.vinculada	2.142	2.000	685
Créditos com controladas	(1.041)	(760)	(1.713)
Outros ativos financeiros	(3.964)	(3.333)	249
Outros	(5.515)	(16.805)	(13.261)
Aumento (redução) no passivo operacional			
Fornecedores	15.820	18.791	32.741
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	11.574	(3.572)	(6.416)
Provisões para férias e 13º salário	19.779	19.046	18.680
Participação dos empregados nos lucros	(19.090)	(11.982)	(8.562)
Convênio de cooperação técnica	(3.781)	(10.646)	(860)
Contingências	(897)	(1.587)	785
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(9.558)	(8.737)	(8.368)
Energia elétrica/outros	14.545	29.467	7.022
Juros pagos	(61.056)	(47.441)	(49.311)
Pagamento de passivo atuarial	(5.610)	(5.426)	(5.725)
Pagamento de parcelamento de impostos	(12.150)	(10.568)	(9.185)
Caixa líquido nas atividades operacionais	119.547	267.529	219.500
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:			
Adiantamento para futuro aumento de capital	55.700	-	-
Compra de ativos intangível e imobilizado	(95.934)	(272.702)	(239.007)
Caixa líquido nas atividades de investimento	(40.234)	(272.702)	(239.007)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:			
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	26.072	310.138	97.288
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(89.036)	(200.737)	(79.276)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(66.340)	(82.036)
Pagamento principal e juros débitos concessões	-	-	(2.285)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(62.964)	43.061	(66.309)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	16.349	37.888	(85.816)
Saldo de disponibilidades no início do período	277.193	196.526	508.771
Saldo de disponibilidades no fim do período	313.627	234.414	422.955

Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525
Belo Horizonte - MG
30330-900
Tel.: +55 (31) 3250-2015.

Edson Machado Monteiro

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
E-mail: ri@copasa.com.br

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.